



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF



**PARECER TÉCNICO/ IEF/COPAM N.º 102/2004**

<b>EMPRESA:</b>	<b>Granja Santa Clara</b>
<b>EMPREENDEDOR:</b>	<b>Oscar José Gontijo</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Divinópolis /MG</b>
<b>ATIVIDADE PREDOMINANTE</b>	<b>Avicultura de Postura .</b>
<b>PROCESSO N<sup>o</sup></b>	<b>86/04/01/04</b>

**INTRODUÇÃO**

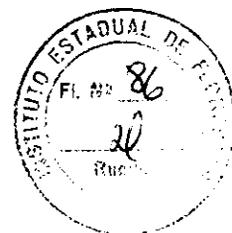
O empreendedor Sr. Oscar José Gontijo requereu junto ao IEF/COPAM a Licença de Operação Corretiva –LOC , referente a atividade avicultura de postura , nas fases cria recria e postura.A área utilizada no empreendimento é de 20,00 há, onde estão instalados 24 galpões de alvenaria com uma área total construída de 22.000 m.<sup>2</sup> A granja esta localizada na Rod. MG 494, sentido Divinópolis –Nova Serrana, localidade Choro , entrar no Km 23/24 à esquerda andar mais 300 mts esta na sede.Seu plantel esta constituído de 103.000 cabeças na fase de postura e 59.550 cabeças na fase cria/recria, e uma produção diária de ovos em torno de 400cx/30dz/dia .É banhada pelo Rio Itapecerica e seus afluentes que pertence à bacia hidrográfica do Rio Para. Suas coordenadas geográficas :UTM Latitude – 05/06/711; Longitude ; 77/81/212 .Para a execução dos serviços, o empreendimento possui atualmente 50 funcionários fixos, cadastrados em conformidade com a CLT.

**ÁGUA**

A água utilizada na atividade é captada por bombeamento nas coordenadas 20<sup>o</sup> 03' 57,4 "LS e 44<sup>o</sup> 56' 0,89" LO bacia hidrográfica do Rio Pará , com uma vazão outorgada pelo IGAM de 5,00 m<sup>3</sup>, esta água é depositada em 3 caixas mestras, cuja a capacidade totaliza 95.000 litros e por gravidade abastece os bebedouros ( tipo calha e válvula/ nipple ) das granjas. A granja possui dosador de cloro para tratamento de água, na base de 1,0 a 1,5 ppm.

*10/04/2004*

17:53 20/05/04 008971 1.E.F.-PROTOCOLO-COPAM



## ÁGUAS PLUVIAIS

Os galpões são revisados no período das chuvas diariamente, para correção de goteiras que possam a vir a umedecer o esterco e seus desdobramentos indesejáveis ( aumento da população de moscas ). As áreas ao redor dos galpões são cobertas com gramíneas que protege contra erosões. Todos os galpões possuem beiral estendido o que evita de as chuvas atingirem o interior destes..

## SOLO

O tipo de solo predominante é formado por latossolo vermelho e latossolo amarelo , além de podzólico vermelho-amarelo. De modo geral são solos intemperizados, profundos, ácidos , caracterizados pela baixa fertilidade e, durante o inverno , pela secura.

## AREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E RESERVA LEGAL

A cobertura vegetal das áreas do empreendimento são constituídas por duas formações distintas, 1ª florestal que é representada pelas matas de galeria ou ciliar a 2ª campestre representada pelos cerrados. No empreendimento foram implantadas ações para recomposição e conservação destas áreas, inclusive o replantio de árvores entre os galpões. A área destinada à reserva legal já foi demarcada por técnico do IEF local e, encontra-se no Cartório de Registro de Imóvel para sua averbação.

## AVICULTURA ..

O empreendimento dispõe de 24 galpões destinados a atividade da avicultura. Estes são distribuídos em: 2 galpões para cria , 1 galpão para recria e 21 galpões para postura .A fase de cria é realizada no sistema de cama .Parte da recria com idade de 6 a 13 semanas é conduzida em sistema de gaiolas . O restante da recria é conduzido para os galpões com gaiolas destinados à postura , que se inicia com a idade de 119 semanas e com um peso de 1250g a 1350 g/ave .A primeira debicagem é realizada com 10 dias , a debicagem de precisão e definitiva se realiza aos 80 dias .No empreendimento é adotado um cronograma de vacinações conforme recomendações do IMA , para as doenças Newcastle, Bronquite Infecciosa, doença do Grumbo, Micoplasmose, Boubá Aviária e Coriza Infecciosa .Faz-se a muda forçada quando as aves atingem a idade de 85 semanas.As aves utilizadas no empreendimento são das raças Loman, Rhai Laine e Rhai Chec. O plantel existente, consta atualmente com 103.000 cabeças em fase de postura e 59.550 cabeças em fase de cria e

*mmf*

recria. São produzidos na granja 400 cx/30dz / dia de ovos, que são recolhidos manualmente quatro vezes ao dia, e endereçados ao galpão para sua classificação. E após este procedimento é realizada uma rigorosa seleção por peso em máquina (marca Yok) com capacidade de 10.800 ovos/ hora. Os ovos trincados são cuidadosamente quebrados em local apropriado e, acondicionados em embalagem plásticas, congelados e encaminhados para pasteurização, para posterior comercialização com indústrias de biscoito da região. Após a realização destes procedimentos os ovos são embalados em caixas de papelão com 30/dz ou 12 bandejas/pentes e são comercializados nos comércios da região.

### **EFLUENTES DA AVICULTURA**

A granja gera anualmente 700 toneladas de esterco / ano, que são comercializados com cafeicultores das regiões produtoras. A água servida às aves e que passam pelos bebedouros tipo calha, o seu fluxo é contínuo, e é recolhida em tubos plásticos e vão para uma caixa de decantação, onde os resíduos são retirados de dois em dois dias e utilizados na alimentação animal. O destino final é uma lagoa artificial exclusivamente de água decantada, que são utilizadas em hortas e nas áreas gramadas.

### **RESÍDUOS ORGÂNICOS.**

As aves mortas são depositadas em fossas sépticas, protegidas de águas pluviais e de animais onde vão sofrer o processo de compostagem conforme Resolução do CONAMA 59/93 e 283/91. Os ovos que por ocasião da coleta já estejam quebrados são destinados diariamente à alimentação de suínos em local distante das granjas.

### **RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO ORGÂNICOS**

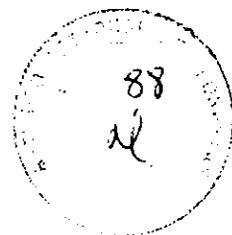
Embalagens como latas, plásticos, papelão, sacos vazios e restos de bandejas/pentes, estão sendo recolhidos e depositados em valas ao redor dos galpões, sendo queimados conforme constatação em vistoria realizada no local. As embalagens vazias de medicamentos veterinários estão sendo guardadas em sacos, para posterior devolução ao fornecedor, conforme normas vigentes.

### **RESÍDUOS SANITÁRIOS**

Os resíduos sanitários são encaminhados para fossas negras. O empreendimento conta com os 50 funcionários fixos além de suas famílias e mais 15 funcionários temporários. O estudo ambiental propõe, a destinação destes efluentes sanitários para fossa negra. Em instalações onde o número de pessoas é acima de 12 como no caso, é recomendado que se adote a fossa séptica biogestora, acrescida de filtro anaeróbico ascendente, como precaução contra risco ambiental. Os efluentes originados de cozinhas deverão passar previamente por caixa de gordura.

*assinatura*





## MONITORAMENTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE

- Proceder a inspeção rigorosa dos bebedouros manejando-os no sentido de evitar a obstrução do fluxo d' água e a altura correta dentro das calhas.
- Monitorar trimestralmente através de análise físico-química e microbiológica as águas da lagoa artificial.
- Evitar tanto quanto possível à ocorrência de águas parada em redor dos galpões, quando constatado remover o mais rapidamente possível.
- No início de cada lote coloque um pouco de esterco de galpão em final de produção ou maravalha (5cm) , para facilitar o aumento da população de inimigos naturais das moscas.
- Não aplique inseticidas em cima do esterco para não matar os inimigos naturais .
- Preserve sapos, lagartixas e outros predadores de moscas..
- Conserte os vazamentos de bebedouros e junções de canos para não molhar o esterco, ou faça fossa bem fechada e com tampa de zinco..
- Só aplique larvicida nos lugares onde o esterco estiver molhado.
- Ovos quebrados sem casca sobre o esterco ,aplica-se cal ou congênere para sua secagem, evitando o aumento da população de moscas no ambiente.

## CONCLUSÃO

Esta assessoria técnica opina pelo deferimento da concessão da Licença da Operação Corretiva para o empreendimento Fazenda Córrego Fundo, desde que atendidas as condicionantes propostas no Anexo 1, ouvida a Acessoria Jurídica do COPAM /Alto São Francisco.

E o Parecer  
14/05/04

*José Antonio Lima Graca*  
JOSÉ ANTONIO LIMA GRACA  
ENG. AGRÔNOMO CREA N<sup>o</sup> 32228-D



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF



## ANEXO 1

**EMPRESA** : Oscar José Gontijo  
**ENDEREÇO**: Granja Santa Clara - Zona Rural  
**MUNICÍPIO**: Divinópolis /MG  
**ATIVIDADE PREDOMINANTE**: Avicultura de Postura].  
**PROCESSO N 86/04/01/04**— Licença de Operação Corretiva

### CONDICIONANTES DO PARECER TÉCNICO Nº 102/2004

1. Construção de fossas sépticas dimensionadas pelo numero de usuários de acordo com as normas técnicas da ABNT.
2. Implantação de coletores para recolhimento de lixo doméstico através de colheta seletiva e destinar ao aterro municipal.
3. Providenciar a averbação da Reserva Legal no Cartório de Registro de Imóvel do município.
4. Combater as moscas adultas com o inseticida azametifós ( comercial Vektor-isca ) na dosagem de 2g/m,<sup>2</sup> nas passarelas dos galpões e demais pisos onde pousam as moscas.
5. Quatro semanas após o uso de produtos químicos , deve-se introduzir cirumazina ( comercial Larvadex ) na ração das aves, no sistema semana sim, semana não, na dosagem de 500g/tonelada de ração.
6. Evitar resto de rações no piso dos galpões e em qualquer parte da granja , providenciando sua retirada o mais rápido possível.
7. Verificar trimestralmente, a qualidade da matéria prima usada nas rações, com a finalidade de detectar algum fator, que predisponha ao aparecimento de fezes liquefeitas.
8. Inspeccionar durante todo dia e retirar todo o conteúdo de ovos que for encontrado sobre as passarelas dos galpões, sobre o piso das gaiolas, etc..
9. Capinar mensalmente os arredores dos galpões.
10. Destinar um local adequado para o armazenamento das embalagens vazias dos produtos veterinários usados, até sua posterior devolução aos postos de recebimento conforme Lei Federal nº 9.974 de 06/06/00e Decreto nº 3.550 de 27/07/2000.
11. Apresentar no prazo de 180 dias, relatório de comprovação das medidas condicionantes, inclusive com relatório fotográfico.

*Assinatura*